

OS ATUAIS LIVROS DIDÁTICOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: QUAL A IMPORTÂNCIA DA LEITURA?

Flávia Pinheiro da Silva¹; Maria Lúcia Ferreira de Figueirêdo Barbosa²

¹Estudante do Curso de Pedagogia - CE – UFPE; E-mail: , ²Docente/pesquisador do Depto de Métodos e Técnicas de Ensino– CE – UFPE. E-mail: luciafyg@yahoo.com.br

Sumário: O objetivo, da investigação, consistiu em analisar livros didáticos de língua portuguesa da EJA, com vistas a saber se (e como) nos LD atuais da EJA, a leitura é tratada levando-se em consideração a necessidade de os educandos terem acesso a bens da cultura escrita, a serviços produzidos socialmente e aos temas que se referem a sua realidade social e cultural. Realizou-se uma análise documental de obras aprovadas pelo PNL D EJA 2014, para o ensino de língua portuguesa na alfabetização de jovens e adultos. Com base na leitura das resenhas dessas obras, escolheu-se para estudo o livro ‘Cultura Escrita, Trabalho e Cotidiano’. Após esse processo de escolha, procedeu-se a um levantamento das propostas de leitura para posterior análise. De acordo com os resultados obtidos, nota-se que a obra se preocupa com as práticas sociais cotidianas dos educandos, dentre elas a leitura. Conclui-se que o livro pesquisado concebe a leitura em diferentes dimensões: a cognitiva, a social e a política. Nessa perspectiva, o manual mobiliza conhecimentos prévios dos alunos e outras estratégias de leitura, bem como promove o ato de ler como uma prática social e como ato político.

Palavras-chave: alfabetização de jovens e adultos; leitura; livro didático;

INTRODUÇÃO

A defesa da importância da leitura no mundo contemporâneo enquadra-se, cada vez mais, em uma teia de argumentos cuja legitimidade tornou-se inquestionável nas diferentes esferas da nossa sociedade. Quem ousa minimizar o papel da leitura para a formação de cidadãos no mundo atual? Dificilmente alguém, em sã juízo, ousa questionar esta que se tornou uma verdade absoluta do mundo do letramento – a importância da leitura.

Nós também não ousamos questionar sobre o papel da leitura em nossa sociedade, mas pensamos que é necessário refletirmos sobre essa importância no mundo atual. Interessa-nos, particularmente, tecermos uma reflexão sobre a importância atribuída à leitura em manuais didáticos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Considerando o contexto histórico atual como disseminador e multiplicador de discursos sobre a importância da leitura, bem como os avanços nas concepções de língua e de leitura a que assistimos a partir da década de 80 (SOUZA e BARBOSA, 2006), supomos que os atuais livros didáticos da EJA mobilizam textos e modos de ler condizentes com às necessidades dos educandos jovens e adultos.

Na sociedade atual, é inegável que a escrita é vista como um bem social indispensável à sobrevivência não apenas para quem vive em zonas urbanas como também para aqueles que vivem no meio rural. (MARCUSCHI, 2001, p. 16-17). O valor social atribuído à escrita nos ajuda a compreender o porquê de a leitura ter se tornado um bem simbólico dentre os mais prestigiados na atualidade. Esse fato não seria problemático se vivêssemos em uma sociedade que distribui de forma equânime os seus bens materiais e simbólicos. Pelo menos, para uma parte da população brasileira, por exemplo, com baixa ou pouca escolaridade, se inserir no mundo do trabalho formal não é uma tarefa simples

quando depende da capacidade de buscar e relacionar informações diversas para fazer frente à revolução tecnológica que afeta o mundo do trabalho (RIBEIRO, 2001, p.37).

A investigação partiu das perguntas, a saber: A proposta de ensino de Língua Portuguesa dos livros de EJA, aprovados pelo PNLD 2014, para o ensino da alfabetização de jovens e adultos, propicia um ensino de língua portuguesa sensível à importância da leitura para a sobrevivência dos educandos no mundo do letramento? O livro didático, atual, considera a necessidade de leitura de textos adequados à faixa etária dos educandos e à sua realidade social? Propicia o acesso a rede de significados construídos intertextualmente pelos educandos – sua leitura de mundo e outras leituras incluindo aquelas propostas pela obra didática?

As perguntas ilustradas nortearam o objetivo (geral) deste subprojeto: Analisar livros didáticos de língua portuguesa da EJA, com vistas a saber se (e como) nos LD atuais da EJA, a leitura é tratada levando-se em consideração a necessidade dos educandos terem acesso a bens da cultura escrita, a serviços produzidos socialmente e aos temas que se referem a sua realidade social e cultural. Como objetivos específicos, o projeto visou a saber quais textos servem ao tratamento da leitura nas obras a serem investigadas; conhecer o contexto de circulação desses textos, bem como sua adequação à faixa etária e a realidade dos alunos; perceber a rede de relações entre os textos trabalhados, entre estes e a leitura de mundo dos educandos e entre as leituras propostas pelo livro didático investigado.

Diante do panorama de mudanças a que vem sendo submetidos os atuais livros didáticos da EJA, reconhecemos nesta pesquisa uma importante contribuição no que se refere, de modo mais particular, a possibilidade de desenvolvermos um estudo sobre a importância da leitura em obras didáticas, destinadas a educando da EJA, as quais foram aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático da Educação de Jovens e Adultos, sob critérios a serem atendidos em consonância com as atuais perspectivas do ensino de língua portuguesa. Como nós sabemos, o livro didático ainda se apresenta como um recurso importante para o processo de letramento, sobretudo de estudantes oriundos das camadas populares.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa, de natureza qualitativa, compreendeu uma análise documental (FLICK, 2009) de obras aprovadas, pelo PNLD EJA 2014, para o ensino de língua portuguesa na alfabetização de jovens e adultos. De início, realizou-se uma leitura exploratória do Guia do PNLD EJA 2014. O passo seguinte consistiu na leitura das resenhas das obras adquiridas e na exploração de sua proposta de leitura, a fim de selecionarmos, no manual investigado, a amostra da pesquisa. Após esse processo, procedeu-se a um levantamento minucioso das propostas de leitura para a posterior análise com base em Bardin (1977).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Iniciamos o estudo com um levantamento na Plataforma CAPES sobre a produção de conhecimento na área de ensino de leitura na EJA. Embora os resultados tenham mostrado poucos trabalhos sobre o tema, não podem ser tomados como afirmação de que o livro didático não tem sido objeto de estudo no Brasil, tendo em vista que há a possibilidade de parte desta produção não estar cadastrada na base de dados investigada. (BATISTA e ROJO, 2008).

Tendo em vista a intenção de investigar o ensino de leitura em livros didáticos atuais, da EJA, realizamos uma leitura exploratória do Guia do PNLD 2014. Priorizamos a leitura de algumas partes, dentre elas destacamos as resenhas das obras aprovada pelo

referido programa. Com base nessa leitura, escolhemos, para a investigação, a obra – Cultura Escrita, Trabalho e Cotidiano (2013), a qual integra a coleção Viver, Aprender - da Organização Não Governamental ‘Ação Educativa’, destinada a alfabetização e letramento dos educandos da EJA, de autoria de Jordana Tadei, Márcia Mendonça e Maria Amábile Mansuti..

O livro apresenta-se organizada em 7 (sete) capítulos, cada capítulo apresenta gêneros textuais, os quais circulam em diferentes esferas sociais: cotidiana, escolar, científica, jornalística, literária e artística. Cada capítulo está dividido por seções que ora contemplam a construção de conhecimentos matemáticos, ora contemplam a construção de conhecimentos linguísticos.

No que se refere à Língua Portuguesa, área de interesse do estudo, as seções apresentam atividades diversas em torno de gêneros orais e escritos. Em assim sendo, foi visto que a obra investigada apresenta atividades variadas de leitura de cadastro, cartaz, objetos tecnológico, notícia, reportagem, provérbios, ditados populares, fábulas; fôlder, quadrinha, versos, relato de vida.

Conforme se observa nas propostas de leitura do livro investigado, há a presença de gêneros textuais que circulam em diferentes esferas e suportes no cotidiano social. Dentre os gêneros abordados incluem-se os multimodais. No manual do educador são explicitadas as capacidades a serem desenvolvidas nos diferentes eixos. No que se refere ao eixo da leitura, a proposta metodológica destaca, além das capacidades, os diferentes gêneros textuais a serem ensinados em cada capítulo.

Ao analisar a leitura de uma ficha cadastral, no capítulo 2 da obra investigada, percebe-se que o educando é convidado a ler textos não apenas impressos mas também em meio digital. Ao desenvolver a atividades os alunos são levados a conhecer gêneros textuais importantes para o mundo do trabalho e a lidar com a leitura e a escrita desses gêneros. Outros temas são abordados por meio de diferentes gêneros textuais como gênero e etnia

Nota-se, no livro investigado, a presença de outros exemplos de gêneros textuais importantes para o ensino da leitura na EJA como o caso do ditado popular, presente no capítulo 3, que possibilita aos educandos tecer relações com base em seus conhecimentos prévios sobre gêneros que eles próprios podem resgatar por meio da tradição oral. Somados aos ditos populares verificam-se também, no mesmo capítulo, a presença de fábulas que são importantes por circularem socialmente tanto através da oralidade como da escrita.

Nota-se que a proposta metodológica para o aprendizado da leitura considera os conhecimentos prévios dos alunos, permite a construção de habilidades e capacidades dos educandos, tornando-os autônomos e competentes nas suas práticas sociais de maneira mais ampla. A obra investigada também diversifica as modalidades de leitura (oral, silenciosa, individual, coletiva, compartilhada, de ajuste). Em assim sendo, percebe-se que o livro permite apropriação de leituras desenvolvendo diferentes estratégia que são importantes para a leitura na EJA (SILVA; BARBOSA; COUTINHO, 2004, p. 123).

Nota-se também que os gêneros textuais apresentados pela obra estão em consonância com os diversos contextos de práticas sociais que cercam a sociedade letrada a qual os alunos estão inseridos. O livro didático, por exemplo, dá espaço para gêneros textuais como versos populares, os quais podem se constituir em textos que despertam o interesse dos alfabetizandos, da EJA, por fazerem parte de suas vivências cotidianas e por propiciarem experiências de fruição estética.

Vale ressaltar que a proposta metodológica, da obra pesquisada, traz uma concepção de leitura como prática social ao dispensar também atenção a temas que contribuem para a construção das identidades sociais dos alfabetizandos da EJA, os quais

são tratados por meio de gêneros textuais como relato de vida, em um contexto no qual os educandos são motivados a entender a importância de relatar histórias de vida pessoais e compartilhá-las com seus pares conforme se observa na apresentação da proposta de leitura de relatos de vida, no capítulo 6, intitulado ‘Mulheres do Brasil, Relatos de Vida’.

Observa-se ainda que a proposta metodológica, do livro investigado, concebe a leitura como ato político, quando permite, por exemplo, a reflexão e reelaboração do que foi lido. A ampliação das práticas de leitura dos educandos dá-se com a proposta de leitura de jornal, no capítulo 7, a qual contempla a diversidade de textos da esfera jornalística, incluindo a importância do suporte textual, em questão, materializado em jornais de circulação local e nacional, os quais abordam temas da sociedade contemporânea.

Desse modo, percebe-se, na obra investigada, que existe a preocupação para que a leitura, de fato, seja capaz de levar em consideração, as necessidades dos educandos, valorizando sua participação como sujeito ativo do processo de aprendizagem, e porque não dizer, se importando com os seus anseios e sonhos. Logo, é possível afirmar que a obra analisada se preocupa com a sobrevivência dos educandos, no que se refere às suas práticas sociais cotidianas, de maneira a efetivarem, de forma competente, suas ações em tais práticas. De igual modo, possibilita avanços significativos na apropriação de conhecimentos diversos, em especial, a partir da leitura, vista como instrumento importante, capaz de fazer valer todo o processo de aprendizagem esperado na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

CONCLUSÕES

A partir do estudo realizado conclui-se que o livro didático investigado contribui significativamente no que tange ao ensino da leitura aos educandos da alfabetização e letramento da EJA. As atividades propostas levam em consideração a necessidade de os educandos terem acesso a bens da cultura escrita, a serviços produzidos socialmente, e a temas relevantes e atuais que se referem a sua realidade social e cultural através de uma diversidade de textos que circulam na sociedade, em diferentes esferas, inclusive em meios digitais, de modo adequado à sua faixa etária e à sua realidade.

Conclui-se ainda que o livro pesquisado concebe a leitura em diferentes dimensões: a cognitiva, a social e a política. Nessa perspectiva, o livro mobiliza conhecimentos prévios dos alunos e outras estratégias de leitura, bem como promove o ato de ler como uma prática social e como ato político.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida e a Profa. Maria Lúcia Barbosa pela orientação cuidadosa.

REFERÊNCIAS [centralizado, negrito]

- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. 2001. *Da Fala para Escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez.
- RIBEIRO, Vera Masagão. *Educação para jovens e adultos: Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 1º Segmento*. São Paulo: Ação Educativa. 2001.
- SOUZA, Ivane Pedrosa.; BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueirêdo. Sala de Aula: avançando nas concepções de leitura. In: SOUZA, Ivane Pedrosa; BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueirêdo. (org.). *Práticas de Leitura no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica. 2006. p. 11-22.